



Trabalho 519

GRUPOS DE ADOLESCENTES VISANDO A PREVENÇÃO DE DST/HIV/AIDS E GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Matos Teixeira¹
Clarice da Silva Neves²
Jéssica Lourenço Carneiro³
Adna de Araújo Silva⁴
Ligia Fernandes Scopacasa⁵
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro⁶

INTRODUÇÃO: A adolescência é definida como uma etapa da vida que corresponde dos 10 aos 19 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), além de ser um período cronológico, esta fase envolve inúmeras transformações, sejam elas no âmbito físico, psicológico ou social, pelas quais os adolescentes enfrentam o que acaba tornando um período de maior vulnerabilidade, visto que a descoberta da sexualidade, a autonomia, o afastamento dos pais, a associação a grupos de pares e a percepção de inabaláveis, expõem os adolescentes a vários agravos à saúde ⁽¹⁾. A descoberta do prazer sexual muitas vezes se dá nessa época acompanhando a mudança das características sexuais secundárias. Há estudos que nos mostram que os jovens estão iniciando a vida sexual cada vez mais cedo. Este início precoce da atividade sexual somado a informações que adquirem junto aos amigos, filmes, revistas ou pela televisão (muitas vezes incompletas, incorretas, cheias de conceitos equivocados, carregadas de tabus e /ou repletas de ponderações morais e culturais), levam os jovens a ter uma prática sexual insegura expondo-os a riscos como DST/HIV e gravidez não planejada ^(2,3). As doenças sexualmente transmissíveis (DST), o vírus da imunodeficiência humana (HIV), a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e a gravidez não planejada constituem significativos problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, sobretudo entre adolescentes e jovens. Dados vêm mostrando um aumento na taxa de fecundidade para a população de mulheres adolescentes quando comparada a mulheres adultas, especialmente nos países mais pobres, como é o caso da América Latina⁽⁴⁾. **OBJETIVO:** Objetivou-se descrever a experiência de atividades grupais de Educação em Saúde visando a prevenção de DST/HIV/AIDS e gravidez não planejada com adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de duas atividades grupais de Educação em Saúde realizadas por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem integrantes do Projeto AIDS: Educação e Prevenção da Universidade Federal do Ceará - UFC, no ano de 2011, tendo como público-alvo 39 adolescentes estudantes de uma escola de ensino médio da cidade de Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Realizaram-se duas atividades educativas com as seguintes temáticas: conhecimento do corpo e prevenção de DST/HIV/AIDS; e métodos contraceptivos e prevenção da gravidez na adolescência. Em ambas as oficinas, inicialmente, procurou-se realizar um momento de “quebra-gelo” com o grupo, a fim de promover a interação entre os participantes, e destes com os facilitadores da estratégia educativa. Em seguida, foram

¹Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre, da Universidade Federal do Ceará-UFC. Bolsista de iniciação científica da UFC. E-mail: rayssa_matos_3@hotmail.com.

²Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre, da Universidade Federal do Ceará-UFC. Bolsista de Extensão da UFC.

³Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre, da Universidade Federal do Ceará-UFC.

⁴Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Enfermeira Fiscal da Vigilância Sanitária da Secretaria Executiva Regional VI de Fortaleza/CE. Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde.

⁵Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista PROPAG/REUNI.

⁶ Enfermeira. Profª. Drª do Programa de Graduação de Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará – UFC.



Trabalho 519

aplicados testes para avaliação do conhecimento prévio dos participantes acerca da temática (pré – teste), bem como após o término da atividade educativa (pós – teste). Em cada estratégia tivemos o cuidado de obter o conhecimento prévio dos adolescentes acerca da temática trabalhada, pois assim poderíamos abordar os assuntos dentro do contexto e realidade deles. Em ambas as oficinas, foram utilizados materiais lúdicos e interativos, visto que pelo adolescente ser um indivíduo dinâmico e aprezei estratégias que chamem e prendam a sua atenção, a utilização de jogos estilo dominó, recortes de imagens, vídeos, crachás, álbuns seriados favorecerem a discussão das temáticas. Ao final de cada oficina, solicitamos ao grupo que realizassem a avaliação das estratégias utilizadas. Os adolescentes interagiram bastante, realizaram muitas perguntas e tiraram dúvidas. As questões que mais surgiram na primeira atividade, cujo tema foi conhecimento do corpo e prevenção de DST/HIV/AIDS, foram: 1. O sexo oral pode transmitir DST/HIV? 2. Qual a diferença de HIV/AIDS? e 3. Até quantos anos os homens e as mulheres se desenvolvem? Já a atividade realizada com a temática de métodos contraceptivos e prevenção da gravidez na adolescência, as perguntas que mais surgiram foram: 1. Os anticoncepcionais e a pílula do dia seguinte evitam a infecção por DST? 2. Pode engravidar na primeira relação sexual desprotegida? Essas questões foram levantadas durante nossas estratégias e buscamos responde-las da melhor forma.

CONCLUSÃO: A abordagem com grupos de adolescentes por meio das oficinas propiciou ambiente favorável para ampliação do conhecimento dos adolescentes sobre DST/HIV/AIDS, métodos contraceptivos e prevenção da gravidez na adolescência, a desmistificação de crenças/tabus a respeito das DST/AIDS, a disseminação da importância do comportamento saudável na prevenção das DST, a discussão de mudanças de atitude pelos adolescentes por meio da informação, reflexão e expressão de idéias e sentimentos, além do aprendizado dos facilitadores das estratégias educativas. Outro aspecto que merece ser ressaltado é a escola como espaço de promoção da saúde, no qual há a oportunidade de oferecer um ambiente de apoio nos aspectos físico, psicossocial, na construção da cidadania e do desenvolvimento de todos que compõe esse universo. Logo faz-se necessário a participação mais constante dos profissionais de saúde nesse ambiente. Verifica-se que o Projeto AIDS: Educação e Prevenção têm contribuído para a elaboração de competências profissionais dos enfermeiros na promoção da saúde, sensibilização de consciência crítica e desenvolvimento de habilidades dos adolescentes para redução das vulnerabilidades, além do fortalecimento da intersetorialidade das ações de saúde.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Essas estratégias trás para nós a importância de trabalharmos essa temática, já que é um assunto pelo qual notamos bastante interesse por parte dos adolescentes, além disso as DST/HIV/AIDS e a gravidez não planejada têm crescido consideravelmente nas estatísticas de jovens com DST's ou gravidez não planejada. Então o presente estudo traz como considerável contribuição a necessidade de trabalharmos esse tema que esta disseminada, mas nem todos têm o conhecimento para evitá-los, além dos tabus e mitos existentes ainda.

REFERÊNCIAS: 1. Luna IT. Educação em Saúde com adolescentes em situação de rua visando à prevenção de DST/AIDS. [dissertação]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2011. 136 p. 2. Mestrado em Enfermagem. Taquette SR, Vilhena MM, Paula MC. Doenças sexualmente transmissíveis e gênero: um estudo transversal com adolescentes no Rio de Janeiro. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro; 2004 [capturado em: 30 abr. 2013]; 20(1):282-90 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n1/46.pdf>. 3. Romero KT, Medeiros ÉHGR, Vitale MSS, Wehba J. O conhecimento das adolescentes sobre as questões relacionadas ao sexo. Rev Assoc Med Bras 2007 [capturado em: 30 abr. 2013]; 53(1): 14-9 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v53n1/12.pdf>. 4. Cerqueira-Santos E, Paludo SS, Schirò EDB, Koller SH. Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. Psicologia em Estudo. 2010 jan/mar. [capturado em: 30 abr. 2013]; 15(1): 73-85 p.



Trabalho 519

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722010000100009&script=sci_abstract&tlng=pt.

Descritores: DST; Gravidez; Adolescência.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.